

Trabalhos Científicos

Título: Monkeypox No Período Neonatal: Relato De Caso

Autores: LUAINY DINIZ FERRAZ (IMIP), CAIO CÉSAR MELO DELGADO (IMIP), LUCIANA CORDEIRO SOUZA LIMA (IMIP), BEATRIZ BARBOSA DE VASCONCELOS (IMIP), DÉBORA BARROS LUCENA (UFPE), GIOVANNA CARVALHO PINHO (IMIP), ANANDA PAIVA SANTOS CARNEIRO (IMIP)

Resumo: O vírus Monkeypox é uma zoonose que pode causar infecções em humanos com manifestações clínicas semelhantes à varíola. Em relatório epidemiológico da OMS, com dados entre janeiro de 2022 e abril de 2023, dos 83251 casos confirmados, 1,1% são crianças com idade entre 0 e 17 anos. Não há dados disponíveis de incidência e mortalidade na faixa etária neonatal. Assim, diante do número limitado, destacamos a relevância para descrição e evolução da doença no período neonatal. Estudo submetido ao CEP/IMIP sob nº 75093223.0.0000.5201 Recém-nascido (RN) termo, masculino, 18º dias de vida, encaminhado ao serviço de emergência pediátrica, por lesões em diversos estados (pustulosas, umbilicadas e crostosas) com base eritematosa por todo corpo há 2 dias. As lesões surgiram em face progredindo para tronco e membros. Nega pródromos, pré-natal sem intercorrências e lesões semelhantes em familiares. Iniciado Penicilina Cristalina por suspeita de impetigo neonatal. Diante da situação epidemiológica e característica clínica acrescentada a hipótese Monkeypox, neste momento, a genitora relata que apresentou lesões semelhantes em mãos e membros inferiores 2 dias após o parto com resolução espontânea em 5 dias, sem outros sintomas. Paciente foi isolado, notificado e coletado cultura de secreção de lesão para pesquisa de micro-organismos aeróbios e swab de lesão para detecção do vírus Monkeypox pela técnica PCR, e sorologias séricas para varicela e herpes vírus. Como cultura para aeróbios negativa e boa evolução das lesões, optado por alta hospitalar. Ambulatorialmente, foram resgatadas sorologias que evidenciaram Herpes simplex IgG não reagente e IgM: 1,5 (Reagente), Varicella Zoster não reagente. O swab de secreção de pele método PCR para varíola foi detectado agente etiológico Monkeypox vírus. A sorologia para Herpes simplex foi repetida após 15 dias, não havendo modificação significativa dos valores anticorpos da classe IgG. Relatos de infecção pelo vírus da Monkeypox no período neonatal são raros e acredita-se ser de baixa gravidade e poucas hospitalizações quando comparada com o vírus da varíola. A sua transmissão pode ser vertical via transplacentária e periparto, sendo uma situação de risco para óbito fetal e neonatal. O período de incubação após infecção é de 5 a 21 dias e os sintomas prodrômicos são diversos, podendo não existir. A erupção cutânea é composta por fases que acontecem, frequentemente, em conjunto e com distribuição centrífuga. Porém, pouco se sabe se as manifestações clínicas e a evolução da doença são aplicadas ao período neonatal, necessitando de mais relatos na literatura. O vírus Monkeypox precisa ser considerado nos diagnósticos diferenciais de doença vesicular aguda para manejo e prevenção adequadas na população pediátrica.